

# **DN** PORTUGAL

OEIRAS

## "Isaltino vive à sombra dos louros da gestão passada"

por EVA CABRAL [Hoje](#)



**Isabel Meireles é a aposta forte de PSD e CDS/PP em Oeiras. Retirar a Isaltino Morais o comando do concelho, disputando voto a voto a mesma base eleitoral, e dar conteúdo a uma acção política de base ética - eis o desafio da candidata.**

Quais as suas expectativas para 11 de Outubro?

Espero ter a maioria absoluta. Quero ganhar e incluir. Ter uma gestão participativa e inclusiva de todas as pessoas. E que abranja os serviços, os promotores imobiliários e os municípios - estes são sempre os primeiros interessados.

Os partidos da coligação deram especial apoio à sua candidatura. O mandatário é Paulo Rangel, para a Juventude o líder da JSD e o candidato à assembleia municipal é o líder parlamentar do CDS. Como interpreta estes apoios?

Como uma vontade clara de ganhar Oeiras. Não se aposta a nata dos políticos da coligação se não existir uma vontade muito firme de defender valores e de ganhar o concelho.

E se ganhar sem maioria absoluta? Com quem vai garantir a governabilidade do município?

Depende da correlação de forças. Farei alianças com quem estiver melhor colocado, o que tem a ver não só com os partidos mas também com a competência das pessoas candidatas a vereadores.

Aceitará como vereadores quaisquer dos seus concorrentes, mesmo os da lista de Isaltino de Moraes?

Todos os que quiserem colaborar, mas isso tem de ser visto casuisticamente. Em função das pessoas e da correlação de forças.

Vereadores de vários partidos ou um executivo politicamente compacto? Que prefere?

Vereadores do mesmo partido têm, naturalmente, muito mais hipótese de se entenderem. Mas não sou de partidarite. Respeito a competência de pessoas que são de partidos diferentes. Valorizo dois factores: a competência e a lealdade.

No lançamento da sua candidatura falou da necessidade de mais transparência na acção autárquica..

Neste momento, existe, infelizmente e de forma generalizada, uma suspeição sobre o poder local. E isso tem de terminar. Mas isso não é só a nível do poder local, também no poder central existe opacidade.

Abordou a questão da ética na política e isso leva-nos ao caso Isaltino de Moraes. Como vê a candidatura do ex-autarca-modelo laranja?

Enquanto Isaltino de Moraes teve uma equipa social-democrata fez um bom trabalho.

Oeiras é o concelho de Portugal com a maior percentagem de licenciados. Como rentabilizar esse factor ?

De licenciados e de pessoas com outra formação, como mestrados e doutoramentos - o que é um elemento facilitador da passagem das nossas ideias, valores e visões.

Com essa realidade coexistem ainda graves problemas sociais em Oeiras. Que soluções propõe?

Foi bom a erradicação das barracas e a criação de bairros sociais. Mas muitas deles têm ainda problemas sérios e que se refletem na área de segurança ou que são factores de exclusão. Mas a minha maior preocupação em relação a Oeiras é hoje a classe média, que tem sido esquecida. Barcarena e Porto Salvo são manifestamente freguesias esquecidas e que não o merecem.

E que propostas tem para essa duas freguesias?

Antes de mais é preciso apostar na acção social. As famílias de classe média têm dificuldade no apoio à infância e aos idosos e não existem, a preços equilibrados, nem creches nem lares de terceira idade.

Na exposição dos 250 anos do município estão as maquetas de 25 projectos. O que lhes vai fazer?

Vou reavaliar os projectos que estão em diversas fases. Uns estão aprovados, outros adjudicados, outros já em execução, mas o passado não se deve deitar fora. Vamos, portanto, reavaliar e aproveitar os que são bons projectos, e parar aqueles que podem que não são.

Que ideias tem para resolver problemas como os da mobilidade e das acessibilidades, designadamente entre o interior e o litoral de Oeiras?

Basicamente propomos um metro ligeiro de superfície com uma rede que ligue os grandes parques empresariais, que é o que advogam os especialistas. Mas a proposta final exigirá ainda bastante estudo. Por isso temos a trabalhar connosco um desses especialistas, o Professor Pompeu dos Santos.

Oeiras integra o grupo restrito dos concelhos contribuintes líquidos...

Mas parece que as comemorações dos 250 anos e as muitas festas e inaugurações levaram boa fatia...

Como manter Oeiras como autarquia rica? Vai continuar a aposta nos parques empresariais ?

Coisas bem feitas, iremos prosseguir-las. E a aposta tecnológica parece um caminho a reforçar para se trazer mais empresas para o concelho.

Se conseguir a vitória qual o seu plano para os primeiros 100 dias?

Promover uma auditoria externa que detecte vulnerabilidades e também identifique potencialidades.

Qual o seu projecto para Oeiras?

Que seja um concelho de excelência e de referência não só a nível nacional mas também europeu.